*Artigo

MT vai crescer em 2017?

Esta é a pergunta que mais ouvi nos meses finais de 2016 em encontros coloquiais com clientes, com amigos, palestras, reuniões empresariais ou acadêmicas.

Certamente a economia de Mato Grosso crescerá em 2017. Com menos intensidade que a sua média histórica recente e bem mais que o conjunto da economia do país. Elenco a seguir os argumentos que sustentam esse cenário de moderado otimismo com a performance da economia de Mato Grosso neste ano que se inicia.

Mato Grosso colherá em 2017 a sua maior safra agrícola de todos os tempos. A safra de grãos vai ser superior a 53 milhões de toneladas. O rendimento físico das lavouras será um dos maiores da história da produção agrícola do estado, elevando, por sua vez, a produtividade agrícola que já é uma das maiores do país. O clima está favorecendo, sem as diatribes do El Ninho que tanto aprontou na safra anterior. A safra nacional também será recorde, superando os 213 milhões de toneladas. A despeito de possível volatilidade nos preços internacionais das commodities agropecuárias, os especialistas não vislumbram queda brusca dos preços e nem no consumo no mercado mundial. A cotação do dólar frente ao real favorecerá as exportações e a formação de preços.

Os estoques mundiais estão elevados, mas o consumo da China voltou a sinalizar crescimento no final de 2016. Com forte participação na formação do PIB estadual, o bom desempenho do agronegócio atuará novamente como propulsor do crescimento da atividade econômica do estado ao longo de 2017, pois sua cadeia produtiva completa envolve trinta e duas atividades econômicas diferentes.

Atuarão como vetores inibidores do crescimento a elevada taxa de desemprego em Mato Grosso (8,95%), e a baixa capacidade dos governos estadual e federal em promover investimentos na infraestrutura de transportes, logística, construção civil e habitação. O retorno da confiança empresarial e aumento de investimentos privados devem ajudar a mitigar os efeitos do reduzido investimento público.

No cenário nacional, as consultorias sinalizam que teremos um ano ainda de desempenho pífio da atividade econômica. Os macroeconomistas da FGV estimam que o PIB do Brasil crescerá apenas 0,5% em 2017.

Analistas de grandes bancos e as consultorias independentes mais otimistas indicam crescimento da economia variando de 0,6% a 1%, já levando em conta o ritmo lento com que o presidente Michel Temer está conseguindo aprovar medidas estruturais no Congresso Nacional.

Mesmo contando com ampla maioria dos deputados e senadores em sua base de apoio. A queda da inflação e a redução da taxa Selic sinalizadas para 2017 indicam maior disponibilidade de crédito para as empresas, consumo das famílias e cauteloso retorno de investimentos. A elevada taxa de desemprego atua como for&ccedil ;a inibidora dos gastos das famílias e das empresas.

A variável política imponderável são os possíveis efeitos catastróficos que a delação do juízo final, dos 77 executivos da Odebrecht, poderá causar no cenário político nacional, paralisando o funcionamento do executivo federal, de alguns estados e do congresso nacional e, por conseguinte, atrasando a aprovação das medidas necessárias para a o equilíbrio fiscal da União e dos estados.

Internacionalmente, as incertezas se apresentam sob a forma de possível elevação dos juros dos Estados Unidos e a imprevisível administração do novo presidente americano Donald Trump. A elevação dos juros pode levar os fundos que investem seus volumosos recursos em commodities agrícolas, a migrarem para outras aplicações mais atrativas do mercado financeiro de Wall Street, derrubando os preços dessas commodities agrícolas. Esses fundos de investimentos atualmente mantêm em suas carteiras o equivalente a 10% de toda a safra mundial de grãos.

O tsunâmico e imprevisivel Trump pode colocar em prática políticas protecionistas no comércio internacional que afetarão todas as transações comerciais do Brasil com o mercado americano e suas correlaç&ot ilde;es. Em contrapartida, essa duas medidas poderão elevar a cotação do dólar frente ao real, beneficiando as exportações de produtos agropecuários que continuarão destinando suas vendas para os mercados asiáticos, especialmente China e Índia.

Em suma, 2017 não será o sonhado ano da retomada do crescimento chinês da economia de Mato Grosso, mas será bem melhor que os depressivos 2015 e 2016, caracterizando-se com um ano da transição para 2018. Este sim, poderá se transformar no ano da retomada do ritmo de "Tigre Asiático-Pantaneiro" que caracterizou Mato Grosso nas últimas décadas.

Vivaldo Lopes é economista em Cuiabá

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Unemat recebe área da Empaer para atender Cáceres

Depois de 15 anos de funcionamento o curso de Agronomia do campus da Unemat em Cáceres agora tem uma área própria para realização de experimentos e pesquisas. A área de 15 hectares às margens da rodovia BR 070 foi doada pela Empresa Matogrossense de Extensão Rural (Empaer). A oficialização da doação da área foi feita nesta sexta-feira, 13, em Cáceres.O presidente da Empaer, Layr Mota, juntamente com os dirigentes da empresa em Cáceres mostraram o local onde a área doada está situada para a reitora da Unemat, professora Ana Di Renzo, diretores do Campus de Cáceres, professor Antônio Malheiros e Reinaldo Norberto, pró-reitores e professores, acadêmicos de Agronomia e também do Diretório Central de Estudantes. Além da doação da área, um desejo antigo do câmpus de Cáceres, que atenderá não somente ao curso de Agronomia, a Empaer reafirmou o compromisso de parceria com a Unemat, possibilitando que além dos 15 hectares doados outras áreas da entidade poderão ser utilizado pelos pesquisadores da Universidade.

Novidade

Uma parceria inédita firmada entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT) e a Corregedoria Geral de Justiça de Mato Grosso, através do projeto "Pai Presente", vai proporcionar o reconhecimento da paternidade à crianças e adolescentes, que não possuam o nome do pai no registro de nascimento.

Caravana

O serviço será oferecido gratuitamente no espaço da Cidadania, entre os dias 27 e 28 deste mês, na Caravana da Transformação, que será realizada em Jaciara de 24 de janeiro a 3 de fevereiro. A parceria foi articulada pelo titular da Setas, o deputado estadual licenciado Max Russi, e o diretor do Fórum da Comarca de Jaciara, Valter Fabrício Simioni Silva.

Inovação

Conforme o magistrado, o convênio foi solicitado pelo judiciário ao atual secretário da Setas, que prontamente disponibilizou os recursos necessários, junto ao Governo Estadual, para a realização de 70 atendimentos. "Isso é uma inovação e nunca tivemos isso no judiciário. É um trabalho que traz dignidade a toda população carente", analisou o juiz.

Pai Presente

A ação será realizada através do programa Pai Presente, coordenado pela Corregedoria Geral de Justiça, voltado para mães que tem os filhos ainda sem o registro do pai. Elas podem procurar o Fórum local, indicar o suposto pai, que será convidado a comparecer à comarca, onde será encaminhado para coleta de material de exame genético pra fazer um exame de DNA.

*Bastidores da Política

Detonou

O secretário de Cidades (Secid), Wilson Santos, detonou as obras realizadas na avenida Archimedes Pereira Lima (Estrada do Moinho), em Cuiabá: "É uma das obras mais mal feitas da história da capital matogrossense". O gestor da pasta afirmou que o Executivo não pagará nenhum centavo para a empresa responsável até que todas as inconformidades sejam sanadas.

Termos de Gestão

Ao início do governo Pedro Taques, em 2015, mais de 20 obras estavam paradas. Agora, todas caminham para uma resolução. Os contratos em questão tinham investimentos iniciais previstos em mais de R$ 200 milhões. No ato de assinatura dos Termos, no fim de 2015, o montante ainda a ser repassado a construtoras chegava a R$ 86,48 milhões.

Entraves

Alguns entraves existentes quanto a desapropriações estão sendo solucionados na Justiça. "Nossa vontade é entregar todas as obras amanhã, mas infelizmente há uma série de impecílios, que estamos resolvendo ", finalizou o secretário Wilson Santos, que por determinação do governador Pedro Taques tem nas obras da Copa uma de suas prioridades.

Defendeu

O prefeito Emanuel Pinheiro (PMDB) voltou a defender que o governador Pedro Taques (PSDB) solicite ao Governo Federal o apoio da Força Nacional de Segurança para Cuiabá e Várzea Grande. Segundo ele, a violência continua em números considerados "alarmantes". Emanuel defendeu que é preciso uma atuação com "tolerância zero" na Capital.

Vai conversar

O peemedebista disse que irá agendar uma reunião com o governador para tratar sobre o assunto. "Eu gostaria e quero conversar [com Taques]. Vou exercer uma prática de tempos em tempos de conversar com o governador, sobre política, sobre gestão, sobre Cuiabá. Mas defendo que ele convoque a Força Nacional de Segurança o quanto antes", disse.

Afirmação

"Defendo que ele [Taques] convoque a Força Nacional de Segurança, para nos ajudar em um choque de tolerância zero à onda de violência que vemos nas ruas de Cuiabá e Várzea Grande", disse. "Além disso, também é preciso fazer algumas ações preventivas e necessárias para garantir a segurança pessoal e patrimonial da nossa população", afirmou Emanuel.

Divergências

Para Emanuel, é preciso se precaver de uma possível guerra entre facções criminosas nos presídios do Estado, citando como exemplo fatos semelhantes em outros estados. A medida é defendida por ele desde sua atuação na Assembleia Legislativa. Entretanto, Taques sempre descartou a hipótese de acionar a Força Nacional e chegou a criticar o pedido do peemedebista.

Quer permanência

O deputado estadual José Domingos Fraga (PSD) defendeu que o Partido Social Democrático (PSD) mantenha o comando da Secretaria de Meio Ambiente e amplie sua participação no primeiro escalão da gestão do governador Pedro Taques (PSDB). O vice-governador declarou que deve deixar a pasta dentro de seis meses.

Membros do PSD querem mais espaço no Executivo

Outra pasta almejada pelo partido é a Secretaria de Ciência e Tecnologia, comandada pela secretária Luzia Helena Trovo, sem vinculação partidária. Uma reunião entre Fávaro, Taques e outros deputados do PSD já está agendada para esta semanaç. "O partido vai se reunir com todos os deputados e com o Fávaro. Vamos definir a possibilidade de assumirmos a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Uma indicação é o vereador Domingos Sávio", disse Zé Domingos. Segundo o parlamentar, o PSD é a maior bancada do Legislativo e precisa ser prestigiado no Executivo Estadual.